PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 1º de setembro de 2025

As verdadeiras origens do câncer: aneuploidia? disfunção mitocondrial? Ou algo mais profundo?

por Richard Z. Cheng, MD, Ph.D
Editor-chefe, Orthomolecular Medicine News Service

Nota do Editor - A OMNS recebe muitas perguntas atenciosas dos leitores, mas nossa plataforma atual não oferece suporte para perguntas e respostas públicas. Para fomentar mais diálogo, compartilharei cartas e respostas selecionadas no meu Substack (👉 https://substack.com/@rzchengmd). A OMNS continuará publicando artigos de nossos editores e autores; esta sessão de perguntas e respostas no Substack é apenas um canal complementar. Espero que a OMNS adicione recursos interativos no futuro para que todos os editores possam participar da conversa. - *Richard Z. Cheng, MD, Ph.D., Editor-Chefe*

Destaques de um debate entre o Dr. Richard Z. Cheng e o Dr. David Rasnick

Em 21 de agosto de 2025, o Grupo de Trabalho de PCR da Children's Health Defense (CHD) organizou um debate histórico sobre as origens do câncer, com a participação **do Dr. Richard Z. Cheng, MD, Ph.D.** (editor-chefe da OMNS) e **do Dr. David Rasnick, Ph.D.** (bioquímico e autor de *The Chromosomal Imbalance Theory of Cancer*).

A questão central: O que causa o câncer? É uma **doença de mutações no DNA** (Teoria da Mutação Somática, TMS), resultado do **caos cromossômico** (aneuploidia) ou consequência da **disfunção mitocondrial** , como proposto por Otto Warburg?

A gravação deste debate pode ser acessada aqui:
🔗 Assista à gravação
Senha: **F8!PWVe1**

Nota de correção: O slide 2.4 contém um erro. O número correto é que o financiamento da pesquisa do câncer aumentou **1.200% desde a Guerra contra o Câncer de 1971** .

Nota: Esta gravação foi fornecida originalmente aos membros do Grupo de Trabalho de PCR do CHD e é compartilhada aqui com permissão para fins educacionais.)

Além dos Mecanismos: Fatores Raiz vs. Efeitos Jusante

Enquanto o Dr. Rasnick se concentrou na **aneuploidia** e o Dr. Cheng destacou **a disfunção mitocondrial**, ambos concordaram que o câncer não pode ser reduzido apenas a mutações aleatórias.

O Dr. Cheng argumentou que SMT, aneuploidia e colapso mitocondrial são todos **mecanismos posteriores** — importantes para entender o desenvolvimento do câncer, **mas não suas verdadeiras origens**.

Em vez disso, os **fatores biológicos modificáveis a montante** são os que desestabilizam o terreno celular - incluindo toxinas ambientais, má alimentação e estressores metabólicos, deficiências de micronutrientes, infecções crônicas, distúrbios hormonais/endócrinos e muito mais (Cheng, 2025, manuscrito em submissão).

Os Dez Motores Biológicos Raiz

O Dr. Cheng desenvolveu um modelo sistemático que identifica **dez categorias de fatores biológicos básicos** que precedem e desencadeiam mecanismos posteriores, como colapso mitocondrial e instabilidade cromossômica.

"A aneuploidia e a disfunção mitocondrial não são causas concorrentes de câncer, mas **consequências de fatores desencadeantes mais profundos**. A menos que a medicina aborde essas causas básicas, a oncologia permanecerá presa no combate a incêndios", observou Cheng.

A estrutura completa dos **Dez Motores Biológicos Raiz** está detalhada no próximo manuscrito do Dr. Cheng, atualmente em submissão. Este trabalho integra décadas de evidências clínicas, bioquímicas e epidemiológicas em um modelo que redefine o câncer como uma **doença do terreno** – uma que emerge de estressores biológicos sistêmicos, não de acidentes genéticos isolados. Essa perspectiva traz profundas implicações para **a medicina clínica**, mudando o tratamento da busca por alterações genéticas a jusante para a correção de motores a montante que são modificáveis por meio de nutrição, desintoxicação, estilo de vida e intervenções de baixa toxicidade. Também impacta **as políticas de saúde pública**, ressaltando a necessidade urgente de reduzir a exposição da população a toxinas, melhorar a suficiência nutricional e promover estratégias preventivas que abordem as verdadeiras origens do câncer.

Rumo a Soluções Integrativas

Essa mudança de perspectiva tem consequências práticas. Se o câncer é determinado pelo terreno, as terapias devem se concentrar em **restaurar o terreno**:

- **Dietas cetogênicas restritas** para reverter a instabilidade metabólica
- **Vitamina C intravenosa em altas doses (HDIVC)** e outras terapias ortomoleculares
- **Reposição de micronutrientes** (vitamina D3, K2, magnésio, selênio, niacina, ômega-3)
- **Terapias de restauração mitocondrial** (por exemplo, fotobiomodulação, CoQ10, PQQ, carnitina e agentes metabólicos selecionados, como azul de metileno)
- **Desintoxicação e controle de infecções**
- **Modulação imunológica e medicina regenerativa**

Estas intervenções são consistentes com o **Modelo de Intervenção do Triplo Princípio (TPIM)**:

1. **Segurança**,
2. **Eficácia** (ou provável eficácia) e
3. **Acessibilidade** e **preços acessíveis**.

Por que esse debate é importante

Apesar de décadas de pesquisa e mais de US$ 60 bilhões anuais em gastos com medicamentos oncológicos, a maioria dos medicamentos contra o câncer prolonga a vida em apenas **2 a 4 meses**, frequentemente com toxicidade grave. Essa falha decorre do foco nos mecanismos posteriores, negligenciando as causas básicas anteriores.

O debate Rasnick-Cheng destaca tanto a riqueza da investigação científica quanto a urgência de uma mudança de paradigma: **da oncologia centrada no mecanismo para a medicina do terreno da causa raiz**.

O Caminho a Seguir: Reformando os Ensaios Clínicos

Um resultado claro desse debate é que o câncer não pode ser resolvido continuando com o mesmo modelo restrito de pesquisa. Os ensaios clínicos randomizados (ECRs) atuais são, em sua maioria, projetados para testar medicamentos únicos contra alvos únicos — uma estrutura que não consegue abordar distúrbios sistêmicos do terreno causados por múltiplas causas-raiz.

É necessário um modelo reformado: um que abrace **intervenções integrativas e multimodais** (nutricionais, metabólicas, desintoxicantes, imunológicas, regenerativas) e reflita a **complexidade do mundo real dos pacientes com câncer**.

O Dr. Cheng e seus colegas propuseram o **Ensaio Integrativo sobre Metabolismo do Câncer (ICMT)** como tal estrutura: designs de plataforma adaptáveis, inclusão de pacientes em situações reais e estratégias de baixa toxicidade baseadas na causa raiz. Somente por meio desses ensaios reformulados a medicina poderá realmente avaliar terapias que restauram a saúde no nível do terreno.

Conclusão

As verdadeiras origens do câncer são encontradas a montante. SMT, aneuploidia e disfunção mitocondrial são essenciais para o estudo, mas são **expressões da doença**, não seus fatores desencadeantes. A **estrutura dos dez fatores biológicos básicos** (Cheng, manuscrito em submissão) fornece um modelo mais completo e um roteiro para prevenção, tratamento e reversão.

Sobre o autor

Richard Z. Cheng, MD, Ph.D. - *Editor-chefe, Orthomolecular Medicine News Service*

O Dr. Cheng é um médico certificado, formado pelo NIH e residente nos EUA, especializado em terapia integrativa do câncer, medicina ortomolecular e medicina funcional e antienvelhecimento. Ele mantém consultórios ativos nos Estados Unidos e na China.

Membro da Academia Americana de Medicina Antienvelhecimento e membro do Hall da Fama da Sociedade Internacional de Medicina Ortomolecular, o Dr. Cheng é um dos principais defensores de estratégias de saúde baseadas na nutrição e na causa raiz. Ele também atua como revisor especialista do Conselho de Examinadores Médicos da Carolina do Sul e foi cofundador da Aliança Chinesa de Medicina Low Carb e da Sociedade Internacional de Oncologia Metabólica.

O Dr. Cheng oferece **serviços de consulta online em Medicina Ortomolecular Integrativa**.
Acompanhe seus insights mais recentes no Substack: https://substack.com/@rzchengmd